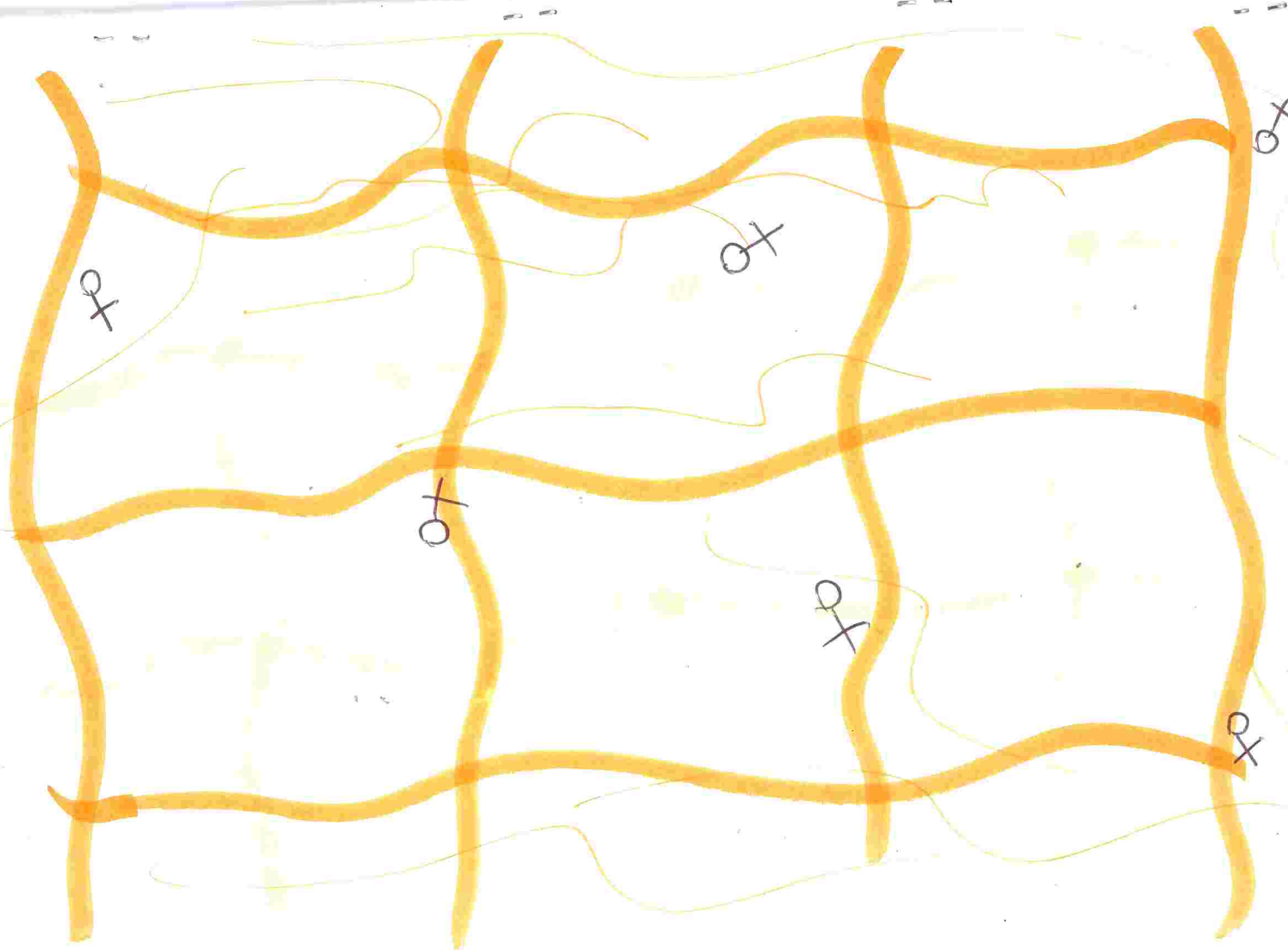
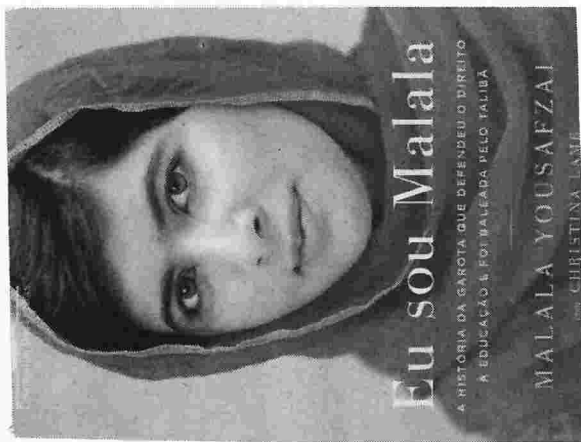


Zinjistra



Malala

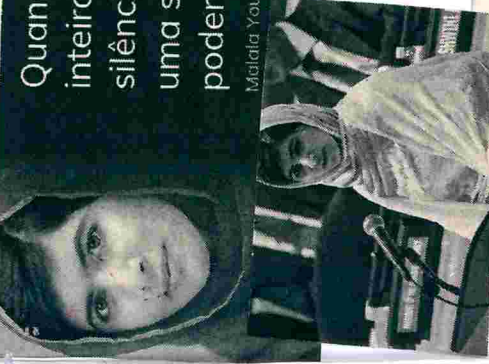


o lundis :

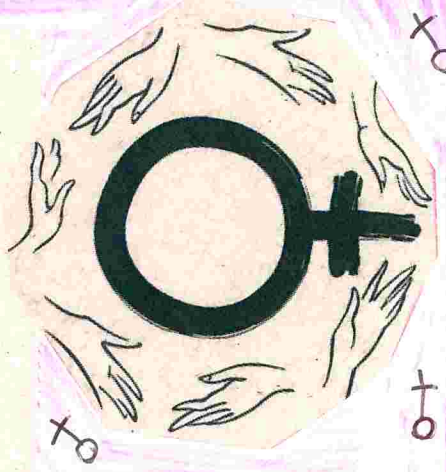
Malala Lutava principalmente para conseguir o direito da educação feminina no Paquistão, coisa que hoje em dia ainda existe alguns países que proibem as mulheres de participar de diversas atividades dentro da sociedade.

Quando o mundo inteiro está em silêncio, até mesmo uma só voz se torna poderosa.

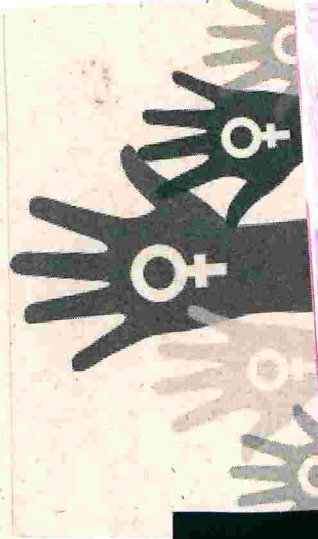
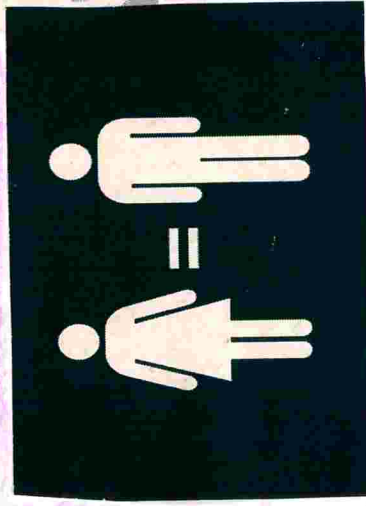
Malala Yousafzai



Essa Zine é sobre uma biografia escrita por Malala Yousafzai que foi publicada em 8 de outubro de 2013, denominada "Eu sou Malala". Ela nasceu em Mingora, no Paquistão e lá diante de vários problemas ela decide que não vai ficar calada e vai lutar pelos seus direitos, principalmente o da educação feminina.



O Livro começou a ser escrito a partir de um Blog que Malala escrevia, "Diário de uma Estudante Paquistanesa", aonde ela contava sua paixão pelos estudos, o site começou com um pseudônimo e logo começou a se reconhecer.



Apesar de Malala ter sofrido com o ataque, ela foi socorrida por militares, teve que passar por cirurgias, foi levada ao Reino Unido pois lá teria mais chance de recuperar, e logo depois teve uma recuperação muito boa. Apesar de Malala ter enfrentado pela chance de recuperar, e logo depois teve uma recuperação muito boa. Apesar de Malala ter enfrentado pela chance de recuperar, e logo depois teve uma recuperação muito boa. Diante desse contexto todos e desses problemas enfrentados pela chance de recuperar, e logo depois teve uma recuperação muito boa. Diante desse contexto todos e desses problemas enfrentados pela chance de recuperar, e logo depois teve uma recuperação muito boa.

A Respeito da minha opinião sobre o livro, eu acho que é um livro muito interessante e reflexivo, apesar de eu não ser muito fã de biografias e não gostar muito, essa até que me surpreendeu um pouco, um livro que traz

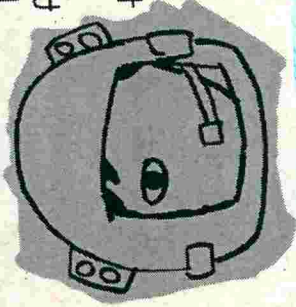


# Extraordinario





O livro conta a história de um menino, que a única coisa que ele queria era ser um menino normal como os outros.



“Eu gostaria que todos os dias fossem Halloween. Poderíamos ficar mascarados o tempo todo. Então andáramos por aí e conhecemos as pessoas antes de saber como elas são sem a máscara.”



August nasceu com deformidades no rosto e precisou fazer diversas cirurgias



“Agora não consigo falar, de vez em quando algumas palavras e o uso de linguagem com pessoas populares e corporações na cultura pop, com o Jack de Fear Walk”





A maioria de histórias é feita em primeira pessoa e com o ponto de vista dos personagens



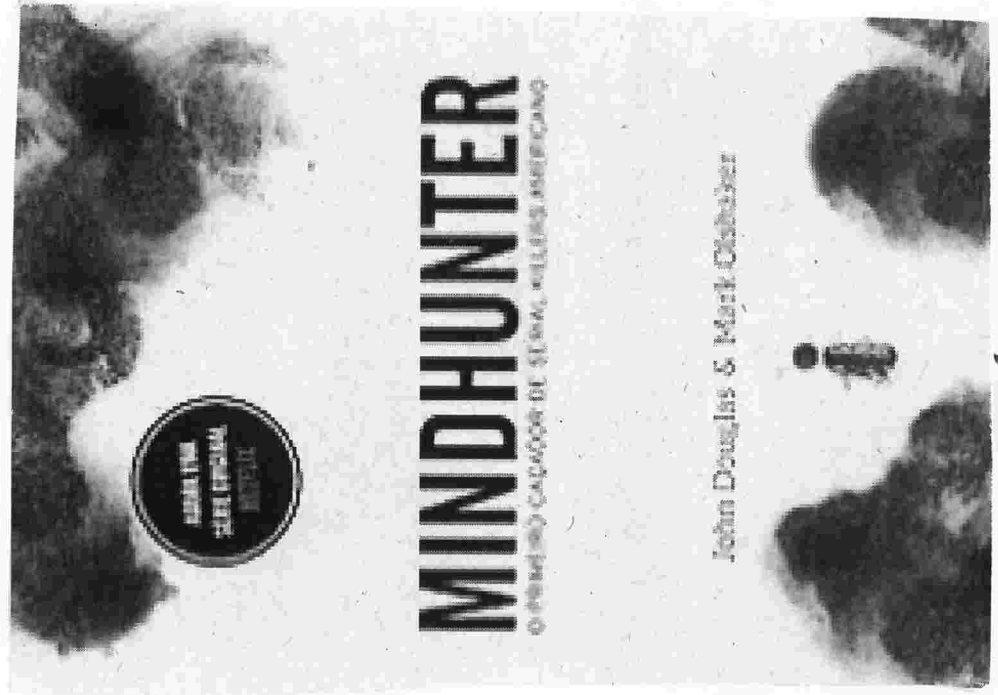
O livro aborda o preconceito que as pessoas têm apenas pela aparência do outro.

O preconceito acontece mais vezes no ensino fundamental, as crianças não entendem muito a respeito do assunto, mas nem tentam entender o lado do outro.

O tanto de detalhes que o livro dá para os personagens é enorme.

há capítulos apenas descrevendo a aparência dos personagens e suas ideias

Mindhunter





Utiliza a narração em primeira pessoa, sendo o próprio John Douglas o narrador.



Nesse livro específico, não foi possível a localização de algum tipo de entretenimento, a não ser o clima, o suspense criado nas frases que deixa o

leitor mais atento na história.

Mindhunter trata-se da vida de um agente do FBI (John Douglas) que nas suas responsabilidades de trabalho, ele está à frente de muitos casos policiais, e nisso o livro mostra digamos o "passo a passo" das atitudes tomadas por ele, explicando as evidências nos crimes cometidos pelos serials killers, do seu relacionamento com a família e a falta de conciliação da sua parte em relação ao seu trabalho e sua família.

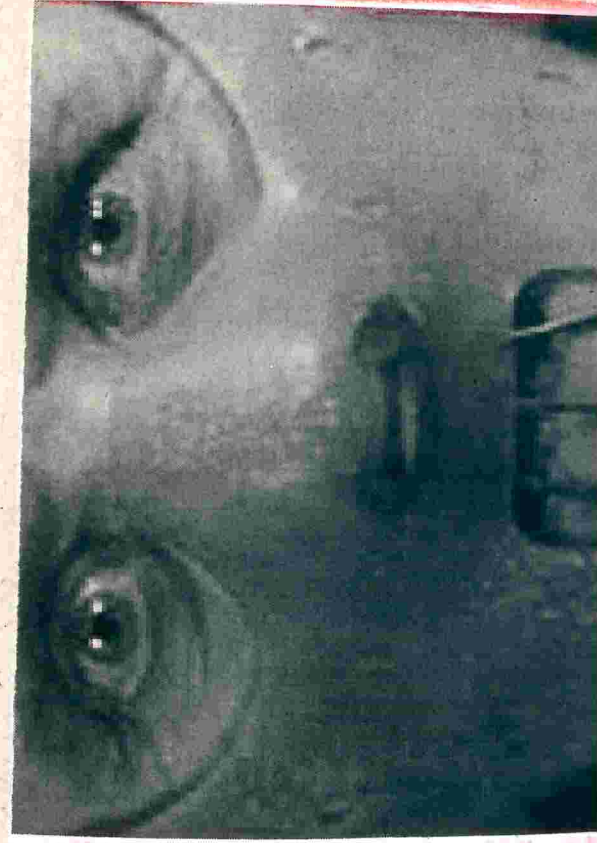
Mindhunter: O primeiro caçador de serial killers americano, autoria de John E. Douglas e Mark Olshaker, publicado em 1995, gênero de não ficção e crime real, nacionalidade: EUA. Seu público-alvo se volta para os adultos principalmente para os admiradores de casos policiais e de serial killer.



Percebemos os pensamentos do personagem principalmente nas partes onde havia a necessidade de se tomar uma decisão difícil em determinado caso, onde se deixava bastante explícito as suas ideias para ter êxito nos casos.



Mindhunter tem adaptação em uma das provedoras globais de filmes e séries, mais conhecidas no mundo, a Netflix. Lançado inicialmente em outubro de 2017, contando atualmente com apenas uma temporada e com um final bastante intrigante, gerando bastante confusão por parte dos fãs e admiradores a série. E por conta da série, a maioria das pessoas já tem uma ideia de como



Eu (Brandon) recomendo esse livro para o público adulto admiradores de casos policiais, pois Mindhunter trata-se de um suspense/drama muito bacana, seu tempo foi complicado, principalmente por conta da rotina e do meu cotidiano. Único problema, pelo menos pra mim foi o seu tamanho, pois ele conta com 384 páginas, e para mim que tive que ler relativamente em um curto período de tempo foi corrido.



# Black Bird

O livro começa com uma garota que acordou do meio de um trilho no trem sem saber o nome

A narrativa do livro é feita em segunda pessoa que deixa a história é um pouco confusa.

Ela mal tem tempo de descobrir quem é, e percebe que tá sendo perseguida por gente que querem matar ela.

Tirando a personagem principal, os outros não são tão relevantes, mas são bem mostrados na história.